



CASO MANULEKE

Acusado adoece e audiência é adiada

Foi adiada para o mês de outubro a audiência de instrução e julgamento do jovem Daniel Manuleke, acusado por estupro de vulnerável que teria ocorrido em um retiro religioso durante o carnaval deste ano no município de Salgado. Os pais juntamente com a vítima, uma garota de apenas 12 anos, chegaram ao Fórum de Itaporanga D'Ajuda acompanhados do advogado Máximo Selén, que atua no processo como assistente de acusação.

Já o advogado Aurélio Belém, que atua na defesa de Manuleke, compareceu ao fórum sozinho, informando que o cliente estava internado em um hospital por ter sofrido convulsões. Segundo Belém, Manuleke teria passado mal no fim de semana, mas recebeu atendimento médico em casa.

No entanto, na segunda-feira, 23, conforme revelou, o acusado voltou a ser afetado por novas crises, seguida de convulsões, e acabou internado em uma casa de saúde da rede privada, o que teria impossibilitado o comparecimento dele à audiência. O advogado não revelou qual teria sido o mal que afetou a saúde do acusado e considerou como imprescindível a presença de Manuleke à audiência de instrução e julgamento.

Na audiência, que deverá ocorrer no mês de outubro, serão ouvidos depoimentos de 16 testemunhas arroladas pela defesa e pelo Ministério Público, além de ser ouvida também a versão da defesa, que deverá ser feita pessoalmente pelo acusado. "Em outubro ele estará bem e estará aqui", promete o advogado Aurélio Belém.

Fatos novos

Segundo informações do advogado Máximo Selén, que atua na acusação, o juiz Gustavo Plech, que presidiu a audiência, solicitará informações ao hospital onde Manuleke está internado para comprovar a veracidade da versão apresentada pelo advogado Aurélio Belém e também não descartou a possibilidade de solicitar uma junta médica para avaliar o acusado.

O juiz, conforme a versão do assistente de acusação, também indeferiu pedido da defesa no sentido de deixar em aberto a realização de nova audiência até a alta médica de Manuleke. A nova audiência ficou definida para o dia 8 de outubro.

O assistente de acusação não deu detalhes porque o processo judicial tramita em segredo de justiça, mas estranhou fatos novos que surgiram no processo judicial nesta terça-feira, 24. Assim como também considerou estranha a argumentação da defesa a respeito do estado de saúde do acusado. O juiz Gustavo Plech não concedeu entrevistas, mas durante a audiência advertiu que o processo estaria correndo em segredo de Justiça e que a divulgação de imagens estaria proibida. (Por Cássia Santana, do Portal Infonet)